

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 16 DE NOVEMBRO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Palavras de El-Rei

O *Diario de Noticias* publicou ante-hontem do seu correspondente de Paris, o seguinte telegramma:

PARIS, 13.—O «*Temps*» publica hoje um novo artigo de Mr. Galtier, o qual narra aos leitores da grande folha parisiense o que se passou entre aquelle jornalista e o rei de Portugal, n'uma entrevista que D. Carlos de Bragança lhe concedeu na cidadella de Cascaes.

Narra Galtier que, introduzido n'uma vasta sala do primeiro pavimento da régia residencia, sala inundada de luz, cujas janelas se abriam sobre o mar, foi acolhido pelo monarcha com a maior simplicidade e lhezana.

D. Carlos de Bragança de pé, junto a uma meza, sorri para o jornalista, e, como este, visivelmente embaraçado, procurava tornar as difficuldades da situação, para abordar o assumpto que alli o levava, foi ao encontro dos seus dezes e, sem transição alguma, fez-lhe as seguintes declarações:

«Poderá verificar, no discurso do seu inquerito, que tudo está tranquillo, tanto em Lisboa, como em todo o reino.

Só os politicos se agitam, o que se lhes não pôde levar a mal, de baixo do seu ponto de vista—acrescentou o Rei, sorrindo.

Discute-se muito e faz-se muito barulho, talqualmente como nas camaras, nos ultimos tempos da legislatura, situação que se tornava impossivel e á qual, por isso, era necessario pôr cobro, pois do contrario não sei, o que de tal confusão resultaria.

Dei então a João Franco os meios de governar.

Falou-se de dictadura; mas o que é certo é que outros partidos e que são os que mais gritam, me haviam pedido dictadura.

Eu exigia, porém, garantias de caracter e tinha necessidade de uma vontade sem fraqueza, para que as minhas ideias fossem immediatamente postas em pratica.

João Franco foi o homem que eu desejava, e sobre o qual largara já, ha muito tempo, as minhas vistas. Por isso o chamei no momento opportuno.

A sua força consiste em que tem fé em si proprio e na sua estrella. E' um auxiliar precioso e, nas horas de crise, a sua intelligencia eguala á sua vontade. E' mesmo mais intelligente do que muita gente julga.

Estamos plenamente de accordo; trabalhamos juntos e, ao contrario das intenções que me attribuem, uero mantel-o, porque estou muito contente com elle.

Isto vai muito bem; e assim durará, porque é preciso que dure, para interesse do paiz.

Faremos eleições no momento em que o julgarmos conveniente «*notre moment*», sem obedecer a intimações nem a embaraços

e, seguramente, teremos maioria, porque o piz approvará a politica de João Franco.

Restabeçeremos e equilibrio orçamental e extinguiremos o «*deficit*».

Em todos os paizes, para se fazer uma revolução é preciso dispor do exercito.

Ora o exercito portuguez, submisso á constituição, é fiel ao rei e ficará lealmente a meu lado. A maior parte dos officiaes são meus camaradas; servi com elles, conheço-me e não tenho a menor duvida sobre a sua dedicação.

Tudo o que emprehando, ou fazendo, é no interesse do paiz.

Por certo—ajuntou o monarcha, sorrindo de novo—gostaria que me deixassem socgado; mas persisto no meu posto.

Conheço bem, ha já dezoito annos, o meu taboleiro electoral.

Portugal tem necessidade de socego. Trabalha e pede que a ordem e a paz sejam garantidas.

D'isso me asseguro, e vejo que, por toda a parte, o meu povo é comigo e que, quando fizermos as eleições, teremos forte maioria.

Estão será restabelecida a normalidade.

O remedio adoptado foi extraordinario: mas julguei-o indispensavel, porque a situação era extraordinaria tambem.

Quando, porém, já não tiver razão de ser a sua applicação, nem por um instante esquecerei os meus deveres para com a minha corôa e para com o meu querido paiz».

Mr. Galtier acrescenta que ficou muito impressionado com a desafogada clareza com que o Rei falava a situação politica, e acrescenta que omitta outros detalhes e incidentes pittorescos ou picantes da conversação para deixar a esta o caracter de declarações rapidas e sobrias, que affirmem e precisem as intenções do monarcha.

DE LONGE... EM LONGE

Os animatographos

Em Lisboa como em Paris, lá como aqui, os animatographos são hoje o successo do dia, a *great attraction* de ricos e pobres, nobres e plebeus, como dizia um subdito fiel de Sua Graciosa Magestade.

Não ha praça, largo, rua, ou simples travessa, onde o transeunte não encontre um d'estes centros de reunião e de agradável passatempo, e onde tambem não entre com a maior facilidade d'este mundo, depois de ter desembolsado, esportulado, a modica quantia de um tostão, ou mesmo metade.

Espera-o o pequenino *guichet* e o mais amavel de todos os empregados, de largo galão doirado listrando o kepi azul-escuro, reluzentes botões na sua fardeta da mesma côr, meio-policeman e meio-funcionario-do-sello, um sorriso a brincar-lhe constantemente nos labios, attencioso, correcto, delicadissimo, moderno emfim, tornando mais convidativa e agradável, se é

possivel, a entrada ao elegante e frequentado recinto.

Uma vez ali, o espectador, senta-se n'uma cadeira de palhinha ou ainda n'um tosco banco de pinho pintado a vermelho—ultima velharia que ainda resta dos prehistoricos barracões onde se carpia a linda Ignez e troçava o fero matador—, e ali espera pacientemente que o artista da pianola, unico instrumento da orchestra, dê principio ao espectáculo, que é como se dissessemos, a que as fitas comecem a passar, a correr, a galopar por ali fóra, succedendo se umas ás outras ininterruptamente durante o breve espaço d'alguns minutos.

Depois o espectáculo termina, não sem antes termos visto grandes crimes e horripilantes tragedias; assistido a festas memoraveis e a sensacionais exhibições; admirado, em todo o seu esplendor, os grandes artistas da actualidade, ou, em toda a sua hediondez, os grandes defeitos e os supremos phenomenos da natura-mater; rido á gargalhada com as peripecias succedidas a um *sugeito que perdeu a cabeça* ou a um *official de diligencias em bolandas*; invejado a dona d'uma *galinha d'ovos d'ouro*; viajado por Séca e Méca e Oliveas de Santarem, indo, sem dar um passo, de Cacilhas ao Cairo e d'aqui a Veneza; da Russia á Outra Banda e da Outra Banda ao Inferno, ao Inferno sim, embasbacado leitor, como acontecia no *D. Amelia*, e até com a mesma promptidão e ligeireza com que vossas excellencias, minhas gentis leitoras, fazem desaparecer nas suas graciosas e pequeninas bocas (as bocas das senhoras são todas pequeninas e graciosas) um palito de *la Reine*, ou saboreiam um fino e aromatico *bonbon* de chocolate *signé*—como se diz nas relações dos presentes de noivado—, Mathias Lopez.

Em seguida os espectadores debandam—com o devido respeito—, como aquelles milhares de macacos, chipanzés e orangotangos que ainda ha pouco vi no Jardim Zoológico de Londres, e cada um leva consigo ao sahir, não um pedaço de queijo com que é de uso brindar cada um d'estes quadrumanos no fim da sua apresentação ao respeitavel publico—*Méslames! Messieurs! jolis enfants!*—, mas pelo menos a certeza de que por um misero tostão, ou mesmo metade, viu aquillo que os seus illustres progenitores e illustrissimos e excellentissimos antepassados jámais sonharam!

Ora entre todos os animatographos que fazem actualmente as delicias dos lisboetas, um existe a que desejo referir-me especialmente. E' o Music-Hall da rua de S. Bento.

Interessantissimo como vão ver. Logo que entramos no hangar onde elle está installado, e nos aproximamos do respectivo *guichet* temos a illusão de que estamos n'uma estação ferro-viaria, illusão que mais se accentua quando, transposto um curto corredor em declive, nos achamos n'uma gare de estação do caminho de ferro—Alcantara—terra, ou Alcantaramar, Caes do Sodré, ou Caes dos Soldados—, com as suas linhas, os seus postes, os seus discos, as suas vias de resguardo e os seus pha-

roes, os seus empregados perfeitamente uniformizados e até (ho! arrojada phantasia!) o seu tunnel, vendo-se na primeira linha que fica junto ao caes, dois wagons, um de 1.ª e outro de 3.ª classe, respectivamente para os passageiros, quero dizer, para os espectadores que vão munidos de bilhetes de superior ou de geral.

Sobe-se em seguida ao estribo para entrar no interior da carruagem e ali ainda a illusão é completa, pois a sua construção exterior e interiormente obedeceu, em tudo, ao verdadeiro typo de carruagens d'aquella categoria.

Então ao toque da conhecida sineta, seguido do silvo agudo d'uma machina invisivel principia a viagem, deliciosa sob todos os pontos que a consideremos, ou mais ainda por termos a certeza de que não soffreremos nenhum descarrilamento, nem os outros precalços a que estão sujeitos aquelles dos nossos compatriotas que preferem as vias de longo curso.

De modo que o comboio lá segue ao seu destino e durante a marcha que se effectua rapida, talvez 90 kilometros á hora—Lisboa-Porto ou Porto-Medina—atravessamos Portugal, depois a Hespanha, a seguir os Pyreneus, e ainda a Suissa e os Alpes, com todos os seus usos, os seus costumes, as suas paysagens e os seus aspectos, mas como agora a linha e a paisagem estão totalmente cobertas de neve, o comboio diminui o andamento, torna-se mais vagaroso, mais ronceiro, mais passo-da-boi, como um que todos nós bem conhecemos, o que aliás permite gozar a delicia do espectáculo que se desenrola a perder de vista, absolutamente suggestivo e inteiramente novo para todos quantos vão com o mesmo destino, *touristes* da ultima hora dando-se ao luxo—sabe Deus!—d'estas viagens a preços reduzidos.

Assim, durante todo o tempo da bella digressão, os oh! oh! oh! e os ah! ah! ah! succedem-se uns após outros, partindo de todos os lados, crusando-se em todos os sentidos, quebrando o silencio do interior da carruagem, meninos que se erguem nas pontas dos pés e meninas que vão bichanando aos ouvidos das mães, emquanto a locomotiva continúa galgando aquelles montes, contornando aquellas extensas montanhas, atravessando pontes e viaductos, salvando precipicios, trepando ribanceiras, cortando ravinas, defumando os tuneis, esmagando a neve e alumando a treva—ufa!—até surgir arrogante e altiva, forte e magestosa na extensa e formosa planura da grande estação—termina!

De repente a luz electrica apparece em toda a sua imponencia e então é ainda curiosissimo surpreender os modos e as attitudes, as expressões e os gestos dos que nos rodeiam, dos que nos cercam, pobres gentes que, nas suas maiorias, não sabem o que viram, aonde estiveram, por onde andaram, mas sabem apenas, ao sahir, quanto gastaram!

E esta é, com certeza, a peor recordação que lhes fica, da breve, muito breve e... immovel viagem!

ALMAVIVA.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 6 de
Novembro de 1907

Presidencia do respectivo presidente o ex.^{mo} sr. Abade João Gomes de Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} srns. Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, Alvaro Costa, Salgado, effectivos e Costa Magalhães, substituto; secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

A Camara julgou plenamente justificadas as faltas dadas ás sessões anteriores pelo sr. presidente.

O sr. vice-presidente fazendo uso da palavra, e depois de enaltecer as qualidades do sr. presidente da Camara Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães, quem os vimaranenses muito devem pelo trabalho e dedicação que vota no interesse geral d'esta cidade, propoz um voto de congratulação pelo seu completo restabelecimento. Esta proposta foi approvada por aclamação.

O sr. presidente agradece muito reconhecido aos seus collegas tão penhorante attenção, pedindo para que na acta fosse consignada a sua gratidão pelas provas de verdadeira estima que todos os seus collegas e ainda o pessoal da Camara lhe significaram por occasião da sua doença.

Cumpridas todas as formalidades legais, procedeu-se ás seguintes

Arrematações:

Do arrendamento pelo tempo de desenove annos, com principio no dia 1 de janeiro de 1908, da agua da fonte do Abade, sita no Campo da Feira, d'esta cidade, junto ao predio do Azylo, sob a base de licitação de 2\$500 reis; foi adjudicada ao sr. Eduardo Manoel d'Almeida, proprietario, d'esta cidade, pela quantia annual de 2\$600 reis.

Do arrendamento pelo tempo de desenove annos, com principio no dia 1 de janeiro de 1908, da agua da fonte das Árbores, sita no Campo da Feira, junto ao Cunhal da Casa de Villa Pousa, d'esta cidade, sob a base de licitação de 2\$500 reis; foi adjudicada ao sr. Sirão Ribeiro, negociante, morador na rua Nova do Commercio, d'esta cidade, pela quantia annual de 2\$600 reis.

Do arrendamento pelo tempo de desenove annos, com principio no dia 1 de janeiro de 1908, da agua da fonte da Madroa, sita na rua da Alegria d'esta cidade, sob a base de licitação de 2\$500 reis; foi adjudicada a Accação Machado de Faria Oliveira, Amanuense da Administração do Concelho, pela quantia de 2\$500 reis annuaes, como tudo melhor consta dos autos que se lavraram e ficam adjunctos ao respectivo processo.

Não havendos licitantes para as arrematações do arrendamento

Carta de cura

Foi passada carta de cura, por um anno, ao rev. Padre Antonio José Vieira Coutinho, para a igreja parochial da freguezia de S. Claudio do Barco, d'este concelho.

Licenças

Foram concedidos 30 dias de licença do regulamento disciplinar ao tenente-coronel de infantaria sr. Ayres Ozorio d'Aragão, comandante do districto do recrutamento e reserva n.º 8.

Tambem foram concedidos 10 dias de licença nos termos do regulamento dos quartéis generaes ao tenente-coronel sr. Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães, promovido a este posto pela ultima ordem do exercito.

Jardim publico

Programma que a banda regimental executa amanhã no jardim publico da 1 ás 3 horas da tarde se o tempo o permittir

1.ª PARTE

Eterna Gratidão—Passo Doble—Ribeiro Samsom et Dalila—Saint-Suens Penafidense—Symphonia—Soares Les Bergers, Wálteau—Air de Danse Grego

2.ª PARTE

El Bateo—Zarzuella—Chueca Graciosa—Mazurka—Steffanina Regresso a Lagos—Passo Dóbrado—Tabor da Hymno Nacional

Mercado

No mercado d'hoje 16 de novembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	550
Milho Alvo	750
Milho branco	620
" amarello	600
Feijão vermelho	13350
" branco	13350
" rajado	13000
" fradinho	800
Vinho tinto	800
Aguardente	35500
Azeite	65500
Batatas	540
Ovos, duzia	190
Gallinhas, uma	600

VENDE-SE

Uma morada de casas de dous andares com rocio e dous barracos situada com os n.ºs 13, 14 e 15 de policia na Praça de S. Thiago.

Trata-se com D. Eulalia Amelia de Faria—na Rua do Espirito Santo, n.º 16.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 17 do corrente mez, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Santo Thyrso e extrahida dos autos d'execução hypothecaria, que alli promove Gabriel Cardoso

Fanzeres, da cidade do Porto, contra D. Maria Rosa d'Araujo, viuva e seus filhos Narcizo Marques d'Abreu,—estas do logar de Passos, freguezia de Serzedello, d'esta comarca,—e Manoel Pereira da Cunha e esposa D. Rosa Ermelinda de Jesus, desta cidade,—serão pela segunda vez postos em praça, visto que não obtiveram lançador na primeira, para serem vendidos em hasta publica pelo maior lanço obtido acima de metade do seu valor,—sendo primeiramente praceados em separado e depois em conjuncto, afim de se entregarem pela fórmula que mais produzirem, os seguintes bens immobiliarios, situados na dita freguezia de Serzedello e de natureza allodial, ficando, porém, excluidos da arrematação os fructos pendentes; a saber:

Leira do Pinhal, composta de terreno de matto, com pinheiros e carvalhos, que agora é posta em praça pela quantia de 100\$000 reis.

Leira do Souto, terra de matto com carvalhos, que agora é posta em praça pela quantia de 100\$000 reis.

O assento do casal ou quinta de Passos, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, para habitação de senhorios e de casas terreas e telhadas, para habitação de caseiros, cortes colmadas, eido, duas eiras, sendo uma terrea a outra ladrilhada, terras d'horta, laranjal, campo da Porta e campo do Forno, tudo junto e unido, tendo este campo do Forno agua da poça do Crasto, que agora é posto em praça pela quantia de 1:020\$700 reis.

Campo da Trezadega, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras, com agua da poça do Crasto, que agora é posto em praça pela quantia de 232\$300 reis.

Campo da Agra, terreno lavradio com arvores avidadas e com agua da poça do Crasto, que agora é posto em praça pela quantia de 158\$400 reis.

Campo da vinha, tambem conhecido por campo da Lagoeira, terra lavradia com arvores de vinho e fructa, que agora é posto em praça pela quantia de 401\$200 reis.

Campo do Moinho, composto de terra lavradia com arvores avidadas, com seu moinho, dois lameirinhos ao poente e outros dois lameirinhos e uma devezinha com carvalhos ao lado do nascente, com agua de rega e lima do ribeiro e da presa Grande, que agora é posto em praça pela quantia de 570\$300 reis.

Campo do Ribeiro, tambem chamado da Ribeira, com uma horta ao nascente, tudo terra lavradia com ar-

vores de vinho, tendo agua da presa Grande, que agora é posto em praça pela quantia de 348\$500 reis.

Campo das Larangeiras, composto de terra lavradia com arvores de vinho e fructa e com agua da poça do Crasto, que agora é posto em praça pela quantia de 190\$100 reis

Os mencionados bens foram penhorados na já dita execução e d'elles é depositario Antonio Pinto Teixeira da Costa, casado, proprietario, do logar do Regalo, da freguezia de Serzedello, sendo certo que, a cargo do arrematante ou arrematantes, fica o pagamento das despesas da praça e de metade da contribuição de registo.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 8 de novembro de 1907.

Verifiquei a exactidão

O juiz de Direito,

S. Leal.

O escrivão do 4.º officio.

Joaquim Penafort Lisboa.

VENDE-SE

Uma morada de casas na rua do Espirito Santo n.ºs 17 e 19—quem pretender, falle n'esta redacção.

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

No Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão, abaixo assignado está pendente, por appenso ao inventario orfanologico por obito de Alexandre José Rodrigues, casado e morador que foi no logar do Peixoto, freguezia de São Jorge de Cima de Selho, d'esta mesma comarca, uma execução de sentença de partilhas instaurada por Cabral, Soares, Haettich & Monteiro em Commandita, da cidade do Porto, alem d'outra contra Anthero de Castro Rodrigues e mulher Josefa Candida Rodrigues, ausentes em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil; e na mesma execução correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando aquelles Anthero de Castro Rodrigues e mulher Josefa Candida Rodrigues, a requerimento da dita firma, para no praso de dez dias, posterior ao dos editos, pagarem aos exequentes a quantia de nove centos mil reis, a que se acha reduzida a de 908:312 $\frac{1}{2}$

com que o executado Anthero, na partilha operada no mencionado inventario, ficou obrigado a concorrer para o pagamento do credito de 8:205\$170 reis, ahi descripto a favor da firma, que então era Cabral, Vasseur, Soares & Monteiro em Commandita, ou no mesmo praso nomearem bens á penhora, sob pena de se devolver aos exequentes o direito de nomeação e seguir a execução seus termos até final; e bem assim para, no dito praso, nomearem advogado ou procurador, ou escolherem domicilio, na fórmula do disposto no artigo 808.º—§ 2.º do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 8 de novembro de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito

S. Leal.

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que, no dia 27 do corrente mez de novembro, pelas 12 horas do dia, nos Paços do concelho e sala das sessões da Camara Municipal tem de se proceder ás seguintes:

Arrematações

1.ª

O serviço de condução de cadaveres ao cemiterio publico, durante o futuro anno de 1908, sob a base de licitação de 1\$100 reis por carreira.

2.ª

As varreduras da cidade com a obrigação da sua condução para fóra da mesma.

3.ª

A publicação de editaes e annuncios expedidos pela Secretaria Municipal ou por qualquer repartição com relação a assumptos cuja despesa esteja a cargo do Cofre Municipal durante o futuro anno de 1908, sob a base de licitação de 25 reis por cada linha da primeira publicação e 15 reis por cada linha das repetições.

4.ª

O custeamento da iluminação publica no logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, durante o anno de 1908, sob a base de licitação de 38\$500 reis.

5.ª

O fornecimento de carboneto para a iluminação

publica na povoação das Caldas de Vizella, d'este concelho, durante o futuro anno de 1908, sob a base de licitação de 85 reis cada kilogramma.

6.ª

O fornecimento de carboneto para a iluminação publica na povoação das Caldas das Taipas, d'este concelho, durante o futuro anno de 1908, sob a base de licitação de 85 reis cada kilogramma.

Se algum d'estes fornecimentos não tiverem licitantes voltam á praça nas sessões seguintes com os augmentos que a lei determina.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal para quem as quizer examinar, reservando-se a entrega dos fornecimentos conforme os interesses do Municipio.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, Secretaria Municipal 4 de novembro de 1907. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Vice-presidente da camara em exercicio
João Gualdino Pereira.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que, no dia 20 do mez corrente de novembro, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, voltam segunda vez á praça pelo tempo de desenove annos com os abatimentos legaes, as aguas das seguintes fontes:

A da Caldeiroa, junto ao Oratorio, sita na rua do mesmo nome, sob a base de licitação de 1\$415 reis por anno.

A fonte ou tanque da rua de S. Torquato, junto das escadas que dirigem para a rua d'Arcella, sob a base de licitação de 4\$750 reis por anno.

As condições são as constantes da deliberação municipal de 16 de agosto do corrente anno, approvada por despacho do Ministerio do Reino de 20 de setembro do mesmo anno, patentes na secretaria, para serem examinadas pelos interessados.

E, para constar se passou o presente e outros d'igual teor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 7 de novembro de 1907. E eu José Maria Gomes Alves, secretario o subscrevi.

O Vice-presidente da Camara em exercicio
João Gualdino Pereira.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
RODRIGO BORGES NOGUEIRA
 GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acytelene de 1.^a qualidade.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e prearia

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.



VINHO VERDE TINTO
 EM
FERMENTAÇÃO
 DA
 QUINTA DO VILLELA
 URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello
 VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario
 Caixas de 6 ou 12 botijas de litro
 » » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia;
 Hotel Avenida—Praça de D. Afonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres;
 Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

BURYS & C., LIMITED
 SHEFFIELD—INGLATERRA



RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYHER & C., em Manchester

Máquinas de fição, construcção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacouarb.

Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monfolts.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de secção algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)



DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades

Espera merecer a attenção do publico.